

A PERÍCIA CRIMINAL COMO FATOR MOTIVADOR NO ENSINO DE FÍSICA

Laedson Luan dos Santos Silva (1); Nallyson William Santos Oliveira (1); Luan Leite costa (2).

*Graduandos em licenciatura em física; Universidade Federal de campina Grande/Centro de Educação e Saúde, Unidade Acadêmica de Educação, Olho D'Água da Bica, s/n, Cuité, PB, 58175000.
laedsonluan00@gmail.com; nallyson01@outlook.com; luanh-lc@hotmail.com*

RESUMO

O nosso sistema educacional muitas vezes deixa a desejar no quesito de aprendizagem dos nossos alunos em especial na disciplina de física onde percebemos que o ensino real da disciplina ainda está um pouco ultrapassado, muitos ainda tem a concepção de que quando o discente entra em contato com uma disciplina da exata possui a cabeça vazia e que deve ser totalmente preenchida pelo professor, de forma que tudo que o professor venha a falar seja tida como uma verdade sem que os alunos possam a se questionar. Diante disso esse trabalho será desenvolvido de modo que possamos quebrar essa barreira aluno-professor para que o aluno possa ficar a vontade e também poder participar da aula. Os alunos terão a oportunidade de estudar uma aplicação da pericia criminal na física que é um tema bastante recorrente no nosso dia-dia, opinar e tirar suas próprias conclusões a respeito do tema.

Palavras-chave: sistema educacional, perícia criminal, aplicações.

1. INTRODUÇÃO

Sabemos que há uma grande complexidade em trabalhar os conceitos físicos em sala de aula. Ainda mais no atual sistema de ensino onde muitas vezes só ocorre a matematização das formulas e o professor é tido como o centro das atenções e indicando o que é certo e errado muitas vezes prejudicando o interesse do aluno pela disciplina.

Certamente todo professor de física ao adentrar em uma sala de aula já deve ter sido questionado pelos seus alunos com a seguinte pergunta: “Professor, por que devemos estudar Física?”. É nesse momento que tem que entrar em cena o papel do professor. E é exatamente nessa hora que surge no nosso pensamento aquelas varias aplicações. E neste trabalho será mostrada uma aplicação bem interessante que é de conhecimento de todo mundo e que é comum no nosso dia-dia, será ela, a Física forense.

A Física forense é uma das diversas áreas relacionada pericia criminal que tem por objetivo o estudo e as aplicações dos conceitos físicos em fenômenos ocorridos para então assim contribuir com o interesse judiciário. Esse conceito se aplica com mais frequência nos acidentes de trânsito, onde os peritos entram em cena para buscar entender a veracidade do ocorrido e possíveis culpados ou falha mecânica.

Quem nunca assistiu CSI; A série americana que ia ao ar diariamente nas nossas tv's, e se sentiu um perito criminal? Além disso, temas relacionados a pericia criminal vão ao ar diariamente

nas tv's e nos jornais. Por este motivo a pericia criminal pode motivar os alunos a estudar, observar as aplicações, nesse caso, relacionadas a física.

Esse trabalho atende aos princípios da física mecânica, que é a parte da física que descreve o movimento dos corpos, e a partir daí relacionar e aplicar esses conceitos em investigações de acidentes de trânsito. Com o principal objetivo de proporcionar aos estudantes estas aplicações da física na pericia criminal.

2. JUSTIFICATIVA

Atualmente dentro da sala de aula é notório ver a falta de motivação dos alunos para aprender os assuntos abordados, muitas das vezes por distrações que acham mais importantes que a aula, e os poucos alunos que sobram e presta atenção na aula se questionam o porquê e qual a importância de tal disciplina para a sua formação acadêmica. Preocupado com essa falta de motivação por parte dos alunos e acreditando que é possível uma prática educativa que motive e desperte o interesse do aluno pela disciplina é que esse trabalho será desenvolvido, usando aplicações da física no dia-dia a fim de criar condições necessárias para o aluno despertar a sua curiosidade e buscar o interesse a estudar sobre a disciplina.

3. HIPOTETES

Ao aplicar em sala de aula o que foi proposto nesse trabalho espero poder ter participado de certa forma no desenvolvimento de aprendizagem do aluno que estudam física no ensino médio. Visto que esta atividade detém um novo método inovador que possa proporcionar uma motivação e despertar ainda mais o olhar científico dos alunos. Visto que ao momento da atividade também poderá surgir debates para contribuir ainda mais com o aprendizado coletivo da turma.

Durante a realização da atividade espera-se surgir dúvidas por parte dos alunos isso será importante porque ao mesmo tempo irá proporcionar uma troca de ideias e discursões entre o educador e o educando.

4. METODOLOGIA

Neste trabalho será apresentada uma situação de uma simulação de um acidente de trânsito com dois carros. E a partir de algumas questões motivadoras será proposto que os alunos façam um laudo pericial usando o conhecimento prévio que vem do seu dia-dia associando-os com da física aprendidos em sala de aula.

O trabalho é dividido em três partes: 1) Na primeira parte, a turma será dividida em grupos de 4 pessoas; 2) Na segunda parte será apresentado a turma a metodologia do nosso trabalho e como será desenvolvido; 3) Na terceira parte os grupos receberão a simulação do acidente, e as perguntas motivadoras com o objetivo de tentarem fazer o laudo do acidente de trânsito; 4) E na quarta parte após o término dos laudos, será proposto um debate e aí vamos discutir e observar o olhar científico de cada grupo.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

VIANA, RUBENS MOREIRA. **Pericia criminal de acidente de trânsito**. 2009. Trabalho de conclusão de curso. UNIR Ji- Paraná- RO.

MONTEIRO, Rodrigo Dutra Silveira. **A pericia forense como ferramenta no ensino de física**. 2016. Acta de ciência e saúde número 5 volume 1.



HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2009 vol 1;